

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Mercado, rentistas e especuladores querem sangue - por Zé Dirceu

11/01/2011

A uma semana da primeira reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central (BC) – a 1ª do ano e do governo Dilma Rousseff – programada para a próxima 4ª feira o chamado mercado, rentistas e especuladores, que se misturam e são praticamente um corpo só, alvoroçam-se e intensificam a campanha pró-aumento da taxa Selic (hoje em 10,75%) e por corte cada vez mais elevado do orçamento da União-2011.

O que estamos assistindo é a repetição da mesmice de sempre. A turma rentista e da especulação, os derrotados de 2010, querem sangue: juros mais altos, de R\$ 40 a até R\$ 60 bi de corte no orçamento/2011 e redução drástica do crescimento econômico e da criação de empregos.

Tudo em nome do combate a inflação, o grande mote deles para a campanha, e que em 2010 não ultrapassou a banda da meta (4,5%) com 2,5% para cima ou para baixo. E a inflação, não nos iludamos, não será reduzida com esse aumento dos juros e corte no orçamento, já que além dos fatores sazonais ela tem embutida a alta das commodities em nível internacional.

Mas, ao mercado, rentistas e especuladores, não ocorre como solução, no momento, superar os pontos de gargalo na oferta nacional de matérias primas, insumo e equipamentos, seja via aumento da produção interna ou importação. Nem lhes interessa reduzir os juros para atenuar a pressão sobre o real. Para eles, tampouco bastam as medidas que o governo vem tomando, inclusive com o corte orçamentário a ser anunciado.

Muito menos levam em conta a guerra comercial e cambial da qual já somos vítima. Querem sangue, mais juros e mais cortes, porque querem ganhar nos juros e no câmbio, já que são contrários a qualquer política de controle cambial. Mesmo quando até o velho FMI – cujas políticas lhes são tão caras – admite que não há outra saída e que é preciso dar um basta na especulação com as moedas e no uso do câmbio na guerra comercial.